



Boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Nº42/3ª Série – janeiro/ fevereiro/março 2025– Trimestral
Diretor Provedor Fernando Constantino Moleirinho - gratuito
www.scmsardoal.pt

Reabilitação do Piso Superior dos Claustros
ERPI Centro Sr. Jesus dos Remédios:
Um ano de existência
História da Misericórdia: Os Provedores



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SARDOAL

O seu familiar precisa de ajuda?
A Santa Casa dispõe do Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia para o ajudar

SERVIÇOS



Tratamento roupa

Recolha da roupa do uso pessoal no domicílio e tratamento na Instituição



Higiene pessoal

Cuidados de higiene e conforto pessoal



Alimentação

Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica



Higiene habitacional

Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados



Atividades Socioculturais

Atividades Lúdico-Recreativas, desportivas, Cognitivas, Culturais, entre outras



Assistência medicamentosa



Transporte Adaptado



Socialização

Nesta Edição:

Editorial	3
Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade	4
As Boas Festas com Concerto de Reis	5
Cantar os Reis	5
Misericórdia Intensifica Acompanhamento Espiritual	6
Crianças do Jardim de Infância encantaram os Idosos	6
ERPI Centro Sr. Jesus dos Remédios: Um Ano de Existência	7
No Carnaval ninguém levou a mal	8
Prospectos do antigo Cineteatro Ganham Nova Vida	8
Artigo de opinião	9
A História da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal: Os Provedores	10
História de Vida	12

FICHA TÉCNICA |

Propriedade e Editor:

Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, Largo do Convento, 2230-234 Sardoal, Telefone 241850120- Contribuinte nº501 157 549

Diretor:

Fernando Constantino Moleirinho (Provedor)

Redação e Edição:

Paulo Salgueiro e Mário Jorge, Largo do Convento, 2230-234 Sardoal

Periodicidade:

Trimestral

Tiragem:

200 Exemplares

Impressão:

Santa Casa da Misericórdia de Sardoal- Largo do Convento, 2230-234 Sardoal

Registo na E.R.C.:

Nº126409

Estatuto Editorial:

Independente

NºDL414374/16

Estatuto pode ser consultado em: <https://scmsardoaal.pt/index.php/boletim-informativo>

CIRCULAR-QUOTA SOCIAL

Prezado Irmão (ã)

A Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal relembra que, de acordo com o estabelecido na alínea h) do artigo 7º do COM-PROMISSO DA IRMANDADE, o pagamento da quota social, deverá ser efetuada “no mês de janeiro do ano a que respeita”.

“... a participação de todos será importante para, numa manifestação de força e união, mostrarmos que estamos e queremos continuar vivos.”



Estamos numa época em que, o amor ao próximo se manifesta e faz sentir em cada momento, gesto ou atitude de todos os que sentem os problemas do vizinho, como se de seus se tratassem. Para estes o servir estas causas e ajudar na solução das muitas dificuldades que a vida traz é sentirmos em nós muita da alegria e felicidade que se espelha no sorriso e olhar daqueles para quem se trabalha e que sentem o efeito prático da ação de quem serve.

As Instituições que, por todo o Mundo, se vão constituindo, são a forma prática de que a humanidade se serve para mais facilmente chegar ao Irmão que sofre e está próximo.

Todas estas Instituições têm os seus amigos, os seus sócios e toda uma diversidade de benfeitores que na união de esforços procuram a solução para todos os problemas que existem na comunidade e no abraçar da vida coletiva, com a qual se identificam como se de família se tratasse.

Para os que se entregam no terreno é importante e muito motivador sentirem o apoio de todos os que, sem terem a responsabilidade direta da gestão fazem parte da Instituição e acompanham de muito perto todas as incidências da sua vida diária.



Na nossa SCM existem os Irmãos que, participem ou não nos órgãos sociais, devem conhecer a nossa realidade. Para todos deverá haver o único objetivo de conseguir, no futuro, a sustentabilidade desta centenária SCM e garantir mais qualidade de vida e felicidade para aqueles que, já no ocaso das suas vidas, nos procuram e em nós confiam.

Um dos deveres dos Irmãos é pagarem as quotas, se possível em Janeiro de cada ano e outro é participar na vida da Instituição.

Recordo a todos os Irmãos que se aproximam as celebrações da Páscoa e como é tradicional as nossas Igrejas estarão enfeitadas com tapetes de flores e será, como sempre, de nossa responsabilidade a realização da Procissão do Senhor da Misericórdia “Fogaréus”.

A concentração far-se-á na Igreja da Misericórdia, pelas 21h, do dia dezassete de Abril, seguindo-se a procissão.

Estamos num período de transformação e recuperação da nossa SCM e a participação de todos e será importante para, numa manifestação de força e união, mostrarmos que estamos e queremos continuar vivos.

O Provedor.
Fernando Constantino Moleirinho

A Nossa Capa:

Fragmento da Bandeira da Santa Casa da Misericórdia de Sardeal

Requalificação da ERPI em fase final

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) Santa Maria da Caridade, no piso superior dos Claustros, está a passar por um processo de modernização e adaptação, com o objetivo de garantir um ambiente mais seguro e confortável para os seus residentes. As obras, que se encontram em curso, incluem a instalação de portas corta-fogo em diversas áreas do edifício, a substituição de banheiras por *poliban*, nas casas de banho e a criação de novos sanitários na área da saúde.

Estas melhorias visam, por um lado, aumentar a segurança dos residentes, cumprindo as normas em vigor e reduzindo o risco de incêndios. Por outro lado, pretendem facilitar o dia a dia dos utentes e dos profissionais de saúde, através de instalações mais modernas e acessíveis.

A instalação de portas corta-fogo é uma medida essencial para garantir a segurança dos residentes em caso de incêndio, compartimentando os espaços e retardando a propagação das chamas. A substituição das banheiras por *polibans* facilita a higiene pessoal dos utentes, especialmente aqueles com mobilidade reduzida, e torna os espaços mais seguros. A criação de novos sanitários na área da saúde visa melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos residentes.

Estas obras de modernização são mais um passo na contínua melhoria dos serviços prestados por esta ERPI. A instituição reafirma o seu compromisso em proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e de qualidade aos seus residentes.



As Boas Festas com Concerto de Reis

Começar o ano com boa música dá mais sentido à vida de qualquer um de nós. Assim aconteceu no dia 5 de Janeiro, na Igreja de Santa Maria da Caridade, com um Concerto de Reis, a cargo da Associação Concórdia Música, do Entroncamento, que brindou a audiência com belas peças alusivas à quadra natalícia.

Esta Associação, de cariz amador, mas de grande competência técnica e artística, apresentou o seu grupo coral e uma secção instrumental com violino, violoncelo, viola d'arco e órgão. A iniciativa foi levada a efeito pela Câmara Municipal com a parceria da nossa Misericórdia, através da confeção do lanche, o qual foi servido no piso superior dos Claustros.

Valeu a pena. Bom Ano Novo!



Atuação da Associação Concórdia Música
(Fotos Paulo Sousa)



Cantar os Reis: Um encontro de gerações

A tradição dos Reis voltou a unir gerações. No passado dia 6 de janeiro, os alunos da Universidade Sénior de Sardoal levaram alegria e música aos Utentes das duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPIS) da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, num intercâmbio que já se tornou tradição.

Com as vozes melodiosas e instrumentos tradicionais, os alunos da Universidade Sénior estiveram na sala de estar das ERPIS, interpretando os tradicionais Cânticos de Reis. A iniciativa, que se tem repetido anualmente, visa promover a interação entre diferentes gerações e proporcionar momentos de alegria e convívio aos Utentes destas unidades.

A música, como se sabe, possui um poder único de unir pessoas e de evocar emoções. Neste caso, os Cânticos de Reis transportaram os presentes para um tempo de tradições e costumes, promovendo a memória e a identidade cultural.

Este intercâmbio é um exemplo de como a música pode ser um instrumento de inclusão social e de promoção do bem-estar. Ao partilhar estes momentos de alegria, os alunos da Universidade Sénior e os Utentes das ERPIS fortalecem os laços de comunidade e demonstram que a música não tem idade.

Misericórdia intensifica Acompanhamento Espiritual

Com o início do novo ano, os Utentes das ERPIs e do Centro de Dia da nossa Misericórdia, passam a contar com um acompanhamento espiritual mais regular. Após uma reunião com os padres António Castanheira e Joaquim Eugénio Lumingo, ficou definido que as celebrações eucarísticas nas ERPIs terão um carácter mensal, com pelo menos duas Celebrações por mês.

Esta iniciativa visa proporcionar aos Utentes momentos de reflexão, oração e conforto espiritual, fortalecendo a sua fé e promovendo o bem-estar emocional. As celebrações eucarísticas serão realizadas de forma adequada às necessidades e capacidades dos utentes, com o objetivo de criar um ambiente de paz e serenidade.

A presença regular dos Párcos nas ERPIs permitirá aos utentes participarem ativamente na vida da igreja e receberem os sacramentos, fortalecendo assim a sua ligação à comunidade e à Fé. Além disso, as celebrações eucarísticas serão um momento de encontro e partilha, promovendo a união entre os Utentes e Colaboradores da instituição.

Esta iniciativa é mais um passo da Santa Casa da Misericórdia no sentido de proporcionar aos seus utentes uma vida mais plena e feliz. A instituição reafirma o seu compromisso em promover o bem-estar, tanto a nível físico como espiritual.



Crianças do Jardim de Infância encantaram os Idosos

No dia 23 de janeiro, uma onda de alegria e emoção tomou conta do Centro de Santa Maria da Caridade e do Centro Sr. Jesus dos Remédios.

As crianças do Jardim de Infância de Sardoal, com seus rostos radiantes e vozes melodiosas, foram levar a magia das Janeiras aos idosos.

Neste gesto emocionante de solidariedade e carinho, os pequenos artistas prepararam as músicas das Janeiras, as quais encantaram todos os presentes. A alegria das crianças contagiou os idosos, que acompanharam as músicas com entusiasmo, lembrando momentos especiais e sorrindo, lembrando tempos passados.

A iniciativa, além de promover a interação entre gerações, contribuiu para criar um ambiente mais acolhedor e feliz. A presença das crianças trouxe um brilho especial ao dia a dia dos idosos, demonstrando que a solidariedade e o afeto não têm idade.



ERPI Centro Sr. Jesus dos Remédios Um ano de existência

É com enorme satisfação que informamos os estimados leitores que no dia 1 de Março de 2025, a ERPI Sr. Jesus dos Remédios celebrou o seu primeiro Aniversário. Essa data especial marca um período de conquistas, desafios superados e, acima de tudo, de um compromisso renovado para o bem-estar de nossos Utentes.

Um Olhar para o Primeiro Ano

O primeiro ano de funcionamento da ERPI, foi um período de grandes desafios e adaptações. A transição para este novo ambiente, a construção de uma rotina e a criação de um clima acolhedor foram apenas alguns dos obstáculos que estão a ser superados.

Desde sua abertura, a ERPI Sr. Jesus dos Remédios tem-se dedicado a oferecer um ambiente acolhedor e seguro, onde cada residente é tratado com a dignidade e o respeito que merece.

Nesse primeiro ano, foram inúmeras as atividades realizadas, como jogos tradicionais, visualização de filmes, visualização de jogos de futebol, jogos de estimulação cognitiva, ginástica de manutenção, ateliê da leitura e da escrita, e tantas outras atividades.

Além das atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano, os colaboradores da equipa multidisciplinar da ERPI dedicaram-se a oferecer cuidados individualizados, promovendo a autonomia e a qualidade de vida dos utentes.



Sendo esta uma ERPI com capacidade para 12 Utentes, é notória a aproximação entre estes e os Colaboradores, assim se promovendo um ambiente acolhedor e familiar.

Foram ainda realizadas diversas ações para garantir a saúde física e mental dos idosos, como acompanhamento médico regular, fisioterapia e animação.

Este foi sem dúvida um marco que transformou a experiência dos Utentes, oferecendo muito mais do que apenas cuidados básicos. Existe por si só, um sentimento de pertença, onde as relações interpessoais são valorizadas.

Planos para o Futuro

O primeiro ano foi apenas o início de uma longa jornada. Para os próximos anos, a ERPI Sr. Jesus dos Remédios tem projetos em vista, como novas atividades e terapias que permitam enriquecer o dia a dia dos utentes e estimular suas capacidades: Fortalecimento das parcerias que abra cada vez mais as portas à comunidade, investimento em tecnologia que permita otimizar os processos e oferecer serviços ainda mais eficientes.

Agradecimentos

A Santa Casa da Misericórdia agradece a todos que contribuíram para o sucesso da ERPI Sr. Jesus dos Remédios nesse primeiro ano: Começando desde logo pelos Colaboradores, não esquecendo os voluntários, parceiros, familiares e, principalmente, nossos queridos Utentes.

Estamos confiantes de que, com muito trabalho e dedicação, a ERPI Sr. Jesus dos Remédios, bem como a ERPI Santa Maria da Caridade serão no futuro referências em cuidados para idosos na região.



Jogos Tradicionais

Prospetos do antigo Cineteatro ganham nova vida



No Carnaval ninguém levou a mal!...

A alegria e a fantasia tomaram conta das ERPIs e do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal no passado dia 3 de março. Mais um ano, Utentes e Colaboradores celebraram o Carnaval com uma tarde repleta de animação e criatividade.

Com muita originalidade, os participantes desfilaram nos mais variados disfarces, desde personagens clássicos a criações mais originais. A sala de estar do Centro de Santa Maria da Caridade transformou-se num verdadeiro palco de diversão, onde o bom humor e as gargalhadas foram os protagonistas.

Atendendo às debilidades dos Utentes, que lhes impossibilita a saída pelas ruas da vila, nos últimos anos tornou-se habitual desenvolver a atividade no interior das instalações da Misericórdia. Esta iniciativa visa promover a socialização, a alegria e o bem-estar dos Utentes. O Carnaval é uma oportunidade para que todos possam esquecer as preocupações do dia a dia, divertindo-se em conjunto. E ninguém levou a mal. Pelo contrário...



Um capítulo importante da história do cinema do Sardoal está a ser preservado para as futuras gerações. O colecionador Pedro Vítor emprestou cerca de 300 prospetos antigos de filmes que passaram pelo icónico Cineteatro Gil Vicente à Santa Casa da Misericórdia. Estes documentos, verdadeiras joias da memória cinematográfica local, foram digitalizados e integrados no arquivo físico e digital da instituição.



Pedro Vítor

Os prospetos, que datam das décadas de 60 e 70 do século passado, retratam a magia do cinema de outrora, com seus atores, atrizes e sinopses que marcaram a imaginação de gerações. Através desta iniciativa, a Santa Casa da Misericórdia pretende não só preservar este acervo único, mas também de futuro torná-lo acessível ao público em geral, através do site da instituição, onde já hoje é possível revisitar as três edições dos Boletins da Misericórdia.

A digitalização destes materiais permitirá a sua preservação a longo prazo, evitando o desgaste natural do papel e garantindo a acessibilidade a um público mais vasto. Além disso, esta iniciativa abre portas para a criação de projetos culturais e educativos, como exposições virtuais, documentários e atividades pedagógicas.

Também, Mário Jorge Sousa, doou a sua coleção pessoal de vários prospetos e cartazes.

A Santa Casa da Misericórdia agradece estes dois gestos de generosidade e reafirma o seu compromisso em preservar e divulgar o património da Misericórdia e também da comunidade sardoalense.



“As Pupilas do Senhor Reitor”, filme exibido em 1968

Dr. Raúl: Uma Homenagem merecida

Por Mário Jorge Sousa

É mais conhecido apenas por “Dr. Raúl”, até porque o seu apelido, Wheelhouse, Raúl Jorge Wheelhouse, é difícil de dizer. Quando se fala no “Dr. Raúl”, uma boa parte dos sardoalenses ainda sabe quem ele foi, associando-o à prática da medicina e à luta pela Liberdade.

Pessoa de bem, ilustre na lisura solidária e forte nas convicções políticas, afrontou o regime de Salazar com coragem e coerência. Nasceu no concelho de Santa Comba Dão (curiosamente donde o ditador era natural) em 1901 e faleceu em Lisboa, em 1976. Veio para o Sardoal em 1925, como médico municipal (função que existia nessa época) após concurso público nacional, também lhe competindo exercer serviço na nossa Misericórdia

No antigo hospital desta instituição, em conjunto com outros médicos, desenvolveu um percurso clínico e social digno de nota, contribuindo de forma decisiva para a importância e grande reputação local e regional deste estabelecimento que em finais dos anos 70 do século passado foi retirado à Misericórdia e integrado nas novas estruturas nacionais de saúde.

Do “Dr. Raúl” ainda subsiste uma certa aura romântica de herói lendário e misterioso, a fugir à polícia política e a esconder-se em sótãos e alçapões de algumas casas do Sardoal, ajudado por gente decente que compreendia o seu combate por uma sociedade melhor. E quem o conheceu de perto pôde testemunhar com rigor a sua integridade profissional e cívica, a sua inteligência e os seus valores humanistas.

O “Dr. Raúl” foi homenageado pelo Município, em Outubro do ano passado. Foi colocada uma placa evocativa no imóvel onde teve consultório, na Rua 5 de Outubro e foram realizadas uma exposição documental e um colóquio onde a sua vida e obra foram lembradas, reconhecidas e louvadas.

Para memória futura foi ainda publicada uma excelente brochura com a sua biografia. A Investigação histórica, de elevada qualidade, foi levada a efeito por Dulce Figueiredo e Susana Sousa, no âmbito da Biblioteca Municipal de Sardoal, donde são funcionárias. De registar, também, o refinado e apelativo aspecto gráfico, da autoria do Gabinete de Comunicação e Imagem da autarquia. Um ótimo trabalho que urge elogiar e destacar, recomendando-se a sua leitura e estudo.

O “Dr. Raúl” está de pleno direito na História do Sardoal e desta Santa Casa! A promoção das referidas iniciativas, valorizando os seus méritos, só enobrece quem nelas se envolveu de corpo e alma. Parabéns e obrigado!



Foto: Paulo Sousa

Faleceu Manuel André-Nota de Pesar

É com enorme tristeza que a redação deste boletim informa os leitores do falecimento de Manuel André, no passado mês de janeiro, no Centro Hospitalar do Médio Tejo- Abrantes, com 89 anos. Manuel André foi nosso Utente e contribuiu com muitos escritos para este boletim. Nesta tarefa evidenciava o seu talento e empenho. Essa dedicação ficará registada para sempre.

A família de Manuel André, através nas nossas páginas, agradece o apoio e as mensagens recebidas de muitos amigos e conhecidos, neste momento difícil. Que a sua lembrança seja preservada com carinho e gratidão, por todos os quanto o conheciam e que apreciavam a sua companhia e os seus textos.



História da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal (Parte XI) Os Provedores

Na presente edição do Boletim da Misericórdia recordamos o trabalho elaborado sobre os provedores da Misericórdia, o qual foi acrescentado alguns registos fotográficos dos mesmos.

Neste sentido algum desse trabalho foi feito tendo por base o relato feito por Jacinto Serrão da Mota em 1754 no seu livro "Memórias Restauradas do Antigo Lugar e Vila de Sardoal", e também pelos registos encontrados nos arquivos da Santa Casa da Misericórdia é possível estabelecer a relação de Provedores que começam em 1511. Supondo-se que entre esta data e 1543 terão havido outros que não ficaram registados ou que constarão de outro livro que ainda não foi encontrado.

De salientar que de 1450 a 1509 aparece ainda o Juíz da Confraria pelo que é previsível que a Misericórdia e a figura do Provedor não terão começado a existir na mesma altura, sabido que é que a Confraria antecedeu a Misericórdia fundindo-se nesta com o seu aparecimento.

Anos	Nome	
1450	Vasco Anes, Mercador	Juiz da Confraria
1509	Lopo Delgado, Escudeiro	Juiz da Confraria
1511	Fernão Lobato	Provedor
1543	Duarte Vaz	Provedor
1549	Simão Vaz	Provedor
1549	António da Maia	Escrivão
1550	João da Fonseca	Provedor
1551	Simão Dias	Provedor
1552	Gil Vaz	Provedor
1553	António da Maia	Escrivão
	João Caldeira	Provedor
1554	Pedro Cordeiro, Cavaleiro	Provedor
1555	Fradique Lopes	Provedor
1556	Rui Dias, Tabelião	Provedor
1557	Mem Roiz	Provedor
1560	Sebastião Lobato	Provedor
1560	João Gueifão	Provedor
1561	Fernão Caldeira	Provedor
1564	O Sr. D. Duarte de Almeida	Provedor
1566	Diogo Fernandes	Provedor
1569	Fernão Gueifão	Provedor
1569	Pedro da Mota	Provedor
1570	João Gueifão	Provedor
1571	Fernão Vaz	Provedor
1572	Diogo Dias de Faria	Provedor
1573	João Gueifão	Provedor
1574	Pedro Dias, Cavaleiro	Provedor



Foto n°1: Padre Gregório Pereira Tavares



Foto n°2: José Alexandre David



Foto n°3: João Baptista Saldanha da Fonseca e Serra-1908

1575	Fernão Andrada	Provedor
1575	Pedro Dias, Cavaleiro	Provedor
1577	Pedro Cordeiro, Cavaleiro	Provedor
1578	Gaspar Dias, Cavaleiro	Provedor
1579	Manuel Pinto	Provedor
1580	Pedro Gil	Provedor
1581	Sebastião Lobato	Provedor
1582	Jorge de Pina	Provedor
1583	Fernão Gueifão	Provedor
1584	Sebastião Gueifão	Provedor
1585	Gaspar Dias, Cavaleiro	Provedor
1586	Rev. Pedro Gueifão Parada	Provedor
1587	António Pereira	Provedor
1588	Fernão Gueifão	Provedor
1589	Pedro Gueifão	Provedor
1590	Gaspar Dias, Cavaleiro	Provedor
1591	Manuel Mendes	Provedor
1592	António Roiz de Aviz	Provedor
1593	Fernão Gueifão	Provedor
1595	Padre Sebastião Lobato	Provedor
1596	António Roiz de Aviz	Provedor
1596	Pedro Gueifão	Provedor
1599	António Roiz de Aviz	Provedor
1599	Diogo Caldeira	Provedor
1600	Fernão Gueifão	Provedor

1602	António Carvalho	Provedor
1603	João Alves Chorro	Provedor
1604	Jorge Pina do Lago	Provedor
1605	Pedro Gueifão	Provedor
1606	António Carvalho	Provedor
1607	Jorge de Pina do Lago	Provedor
1608	Francisco Gil Ferreira	Provedor
1609	Luis Temudo	Provedor
1609	Vasco Cordeiro	Provedor
1610	Vicente Freire de Medanha	Provedor
1611	Diogo Roiz Caldeira	Provedor
1612	António Carvalho	Provedor
1613	Vasco Homem de Brito	Provedor
1614	Pedro Lopes Barata Mendonça	Provedor
1615	João Cordeiro Caldeira	Provedor
1616	Francisco Gil Ferreira	Provedor
1640	Gilberto de Pina	Provedor
1643	João Caldeira Roiz	Provedor
1644	Gilberto de Pina	Provedor
1646	Fernão Caldeira	Provedor
1649	Miguel Roiz	Provedor
1649	João Gueifão Moço	Provedor
1652	Belchior Gueifão de Parada	Provedor
1661	Álvaro Mendes Rebocho	Provedor
1668	António Caldeira de Parada	Provedor
1670	Gonçalo Caldeira de Parada	Provedor
1675	Luis Borges de Parada	Provedor
1680	Manuel Coelho de Pina	Provedor
1683	João de Parada Temudo	Provedor
1684	Bento de Moura Barata Freire	Provedor
1686	Luis Borges Peixoto	Provedor
1689	João Freire Peixoto	Provedor
1689	Almerindo Parada de Pina Almada	Provedor
1699	Rodrigo Nunes Roiz de Parada	Provedor
1812	Cónego Francisco Manuel Moura Mendonça	Provedor
1864	Padre Gregório Pereira Tavares	Provedor



Foto nº 4:
Abílio da Fonseca Mattos e Silva
1922 e 1924



Foto nº5:
António Carvalho Tramelá
1931



Foto nº6: Padre Eduardo Dias Afonso 1937



Foto nº7: Álvaro Andrade e Silva

1812	Cónego Francisco Manuel Moura Mendonça	Provedor
1864	Padre Gregório Pereira Tavares	Provedor
1867	Cónego Joaquim Manuel da Fonseca Moraes	Provedor
1869	António Joaquim Pinto Cerqueira	Provedor
1873	Máximo Maria Serrão	Provedor
1882	António Joaquim Pinto Cerqueira	Provedor
1884	António Joaquim Pinto Cerqueira	Provedor
1893	José Alexandre David Pinto Serrão	Provedor
1899	José Alexandre David Pinto Serrão	Provedor
1903	Miguel Serrão Burguete	Provedor
1906	João dos Santos Pereira	Provedor
1908	João Baptista Saldanha da Fonseca e Serra	Provedor
1916	João Baptista Saldanha da Fonseca e Serra	Provedor
1922	Abílio da Fonseca Mattos e Silva	Provedor
1923	Rafael Alves Passarinho	Provedor
1924	Abílio da Fonseca Mattos e Silva	Provedor
1928	João dos Santos Pereira	Provedor
1931	António Carvalho Tramelá	Provedor
1931	David Serras Pereira	Provedor
1937	Padre Eduardo Dias Afonso	Provedor
1958	Manuel Lopes Alpalhão	Provedor
1964	Álvaro Andrade e Silva Passarinho	Provedor
1970	Jorge Alves Paulino	Provedor
1973	Joaquim Mendonça	Provedor
1973	Manuel António Pombo	Provedor
1989	Anacleto da Silva Batista	Provedor
2022	Fernando Constantino Moleirinho	Provedor

Bibliografia: Moleirinho, F. C. (2000). *Santa Casa da Misericórdia de Sardoal- A instituição e a sua atividade*. Sardoal: Câmara Municipal de Sardoal.

Fotografias nº2,3,4,5 e 7: Boletim da Câmara Municipal de Sardoal nº 1,2 e 4 obtidos em <https://www.cm-sardoal.pt/index.php/municipio/boletim-municipal>

Fotografias nº 1 e 6: Arquivo da Misericórdia

A História de Vida de José Dias Felício

“Ainda sonho com os moldes...”



José Dias Felício

José Maria Felício nasceu em 16 de Novembro de 1940, na aldeia do Tubaral, freguesia de Alvega, Abrantes, onde viveu até completar a 3ª classe. Continuou os estudos em Ulme, freguesia do concelho da Chamusca, porquanto o seu pai, cantoneiro de profissão, foi para lá trabalhar. Um ano depois, voltou à terra natal e aí fez a 4ª classe.

Após esse período, José, os pais e os quatro irmãos, mudaram-se de armas e bagagens para a aldeia do Pego, onde viveu até aos 19 anos. Ganhou o seu sustento como operário nas Fundições do Rossio, em Abrantes, onde aprendeu o ofício de carpinteiro de moldes. Aí conheceu aquela que seria a futura esposa, Maria Albertina.

Tinha 19 anos quando assentou praça em Castelo Branco, no Batalhão de Caçadores 6, onde fez a recruta. A especialidade, Cabo Atirador, foi tirada em Estremoz, no Regimento de Cavalaria Nº 3. Foi mobilizado para a guerra colonial, para Angola, em 14 de Dezembro de 1961. A sua comissão demorou três anos.

Quando regressou ao Pego, residiu em casa dos pais e retomou o seu lugar na Fundação. Um trágico acidente de viação levou-lhe a mãe, o que fez acelerar o seu casamento. Considera que a mulher é, e foi nessa ocasião, uma grande amiga e companheira, pois ajudou muito na lida da casa e na educação dos irmãos. Quando este período difícil da vida de José foi passando, teve um filho. Nele continua a ter orgulho e não esconde que “é um rapaz à maneira”.

Como as condições de vida em Portugal, em virtude da ditadura, não ofereciam perspectivas de um futuro melhor para a família, decidiu emigrar para a Alemanha, onde a sua prática como carpinteiro de moldes lhe rendeu quatro anos de trabalho. Com o 25 de Abril de 1974 e a instauração do regime democrático, regressou a Portugal. Acreditou que o país estava a mudar para melhor.

Voltou ao Pego e à anterior laboração na Fundação Rossiense, onde se reformou com 65 anos. Contudo, não ficou parado e continuou a trabalhar nos moldes, em casa, por conta própria.

Homem de gostos simples, José Felício não esconde que sempre apreciou ver televisão, jogar às cartas, ao belho e à malha, em convívio com os amigos. Também tem prazer em assistir aos jogos do seu Benfica, embora seja também adepto do Pego, clube da sua terra, em cujos desafios ia com frequência. Como bom “Pegacho” que continua a ser, ainda se lembra de frequentar as tascas locais, às quartas-feiras e sábados, apreciando os petiscos de bucho e tripa.

Infelizmente, em 2024 foi vítima de um AVC que lhe paralisou o lado esquerdo do corpo, obrigando-o a ingressar primeiramente na Unidade de Cuidados Continuados em Vila de Rei, por três meses, e posteriormente na nossa ERPI Centro Sr. Jesus dos Remédios, em Outubro desse ano. A sua integração ao longo destes meses tem sido muito positiva, tendo feito boas amizades “com a rapaziada”.

Como atividades preferidas refere a leitura do jornal diário, as transmissões do Benfica, ver filmes e jogar ao loto. Apesar do seu estado físico, a mente ainda funciona normalmente. E José sonha. Sonha muito. Com quê? Responde: “É, pá, quase todos os dias sonho que estou a fazer moldes!”...

Ao fazer uma retrospectiva do passado, José considera que foi e continua a ser feliz. Valoriza o amor da família. Gosta muito da mulher, do filho, da nora e do neto. As suas memórias são moldadas com afetos...



Nas atividades diárias